

Sexta-Feira, 20 de Setembro de 2024

Lúdio cobra da Sema medidas para que animais tenham acesso a água no Pantanal

SECA E INCÊNDIOS

Da Redação com Assessoria

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) requereu, na sessão de quarta-feira (18), que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) informe quais medidas foram tomadas para levar água aos animais silvestres que estão passando sede na Estrada Parque Transpantaneira, por causa do calor extremo e da seca prolongada. O abastecimento de água para os animais foi recomendado pelo Ministério Público de Mato Grosso, para amenizar os danos causados à fauna nessa unidade de conservação no Pantanal mato-grossense.

“As entidades da sociedade civil estão mobilizadas para combater os efeitos da seca e dos incêndios no Pantanal. É impressionante o trabalho e o esforço de diversas entidades, entre elas o GRAD (Grupo de Resposta a Animais em Desastres), que estão no Pantanal. Precisamos da participação do Estado também. Estamos vivenciando incêndios e escassez de água, a população e os animais sofrem muito, e é preciso medidas urgentes para assegurar pontos com água no Pantanal”, afirmou Lúdio.

Na Notificação Recomendatória nº 002/2024, o MPMT recomenda à Sema que mapeie e selecione os pontos de dessedentação de acordo com o estado de ausência hídrica crítica, e adote ações preventivas para mitigar os danos suportados pela fauna silvestre e garantir a sua sobrevivência no Pantanal Mato-grossense.

Mato Grosso lidera o ranking nacional de queimadas com 41.527 focos de calor registrados de janeiro até agora, uma alta de 224% em relação ao mesmo período de 2023, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Antes mesmo de começar a estação seca, Lúdio vinha cobrando do governo estadual providências para prevenir a ocorrência de incêndios e o reforço das equipes de brigadistas para combater o fogo. Em reunião da Comissão Especial de Observatório Socioeconômico em junho, Lúdio alertou que os incêndios que já se espalhavam pelo Pantanal sul-mato-grossense poderiam chegar a Mato Grosso.

Atualmente são 10.724 focos de incêndio em todo o Pantanal, uma alta de 1.853% na comparação com o ano passado. O bioma é o mais afetado pelo fogo este ano e já perdeu uma área de 1.930.975 hectares, cerca de 13% de seu território.